NOTA

NÓS DA ARTICULAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS - AMB REPUDIAMOS E EXIGIMOS A ANULAÇÃO DA PORTARIA 2.282/2020, DO DIA 27 DE AGOSTO, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, MAIS UMA MEDIDA DO GOVERNO FEDERAL QUE ATENTA CONTRA A VIDA E OS DIREITOS DE MULHERES E MENINAS NO BRASIL.

A portaria trata da atenção ao aborto previsto em lei no Sistema Único de Saúde - SUS, nos casos de violência sexual, tornando-a questão policial, submetendo mulheres e meninas já em condição de sofrimento a um processo baseado em colocar sob suspeita sua palavra. Obriga a notiÞcação, pelo médico, à autoridade policial, tornando compulsória e retirando das mulheres a decisão sobre a denúncia. Estabelece nos casos de violência e demais situações em que o aborto é previsto em lei, novos procedimentos que constrangem, intimidam e torturam as mulheres.

Nos casos de gravidez por estupro, desencoraja que mulheres e meninas possam chegar ao serviço de saúde e acessar este direito, ao transformar o atendimento em saúde em um processo investigativo de caráter criminalizante.

Onze dias após a garantia do aborto legal para uma menina de 10 anos engravidada por estupro, essa portaria signiÞca, sem dúvida, uma medida de retaliação deste governo às mulheres e aos movimentos feministas. É um contra-ataque que atinge diretamente os serviços de atenção às vítimas de violência sexual.

É uma afronta à vida e aos direitos das mulheres no país.

Pela vida das mulheres e das meninas, é preciso anular esta portaria.

Pela vida das mulheres e meninas, é preciso derrubar este Governo misógino, fundamentalista, racista e ultraneoliberal. Fora Bolsonaro e Mourão!

ARTICULAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS